

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMINOS NA UTI NEONATAL

Emilly Ellen da Costa Souza*

Suelen Cristina da Silva Poy**

Weliton Antônio Bastos de Almeida***

Os recém-nascidos pré-terminos (RNPT), os quais nasceram antes das 37^o semana de idade gestacional, passam por um período de desenvolvimento um tanto conturbado por apresentar algumas alterações fisiológicas devido à prematuridade e maior vulnerabilidade para desenvolver prejuízos tanto motores quanto neurológicos. Os recém-nascidos RNs durante sua permanência nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN) recebem uma série de estímulos diferentes das condições encontradas intraútero, tais como dor, manipulações excessivas, ruídos, luminosidades, além da separação materna. Isso traz como consequências irritabilidade, choro excessivo, alterações hormonais, comportamentais e dos padrões de estado sono-vigília dos recém-nascidos. Faz-se necessária a utilização de medidas terapêuticas que visam o conforto do recém-nascido e a diminuição dos estímulos nociceptivos. Dentre as possibilidades terapêuticas está a fisioterapia aquática. Desta maneira, esse estudo tem como objetivo avaliar através da literatura os efeitos da fisioterapia aquática em recém-nascidos pré-terminos na UTIN. Trata-se de um estudo de revisão de literatura. A pesquisa de artigos científicos abrangeu os estudos publicados em português e apenas um em inglês nas seguintes bases de dados: Lilacs, PubmedSciELO e Google Acadêmico. As palavras-chaves utilizadas foram: Fisioterapia aquática e prematuridade, recém-nascido prematuro, hidroterapia e UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal), physicaltherapy AND premature. Através do levantamento bibliográfico do presente estudo, o uso da hidroterapia em RNs pré-terminos hospitalizados nas UTI neonatais mostrou-se eficaz como recurso terapêutico para reduzir o nível de estresse, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, tempo de internação, regularização do período sono-vigília e principalmente nos alívio da dor, viabilizando um melhor desenvolvimento neuropsicomotor. Há uma relação no que os autores apresentaram deixando claro que realmente a hidroterapia em RNs prematuros obtém benefícios nos diversos sistemas do corpo humano, além de interferir no emocional tanto dos RNs, por lembrar a vida uterina, quanto dos familiares por observar a tranquilidade que prematuro apresenta após a intervenção.

Palavras-chaves: Recém-nascidos prematuros. Fisioterapia aquática. UTI neonatal. Hidroterapia.

i

*Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: emillyellen.souza@outlook.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



****Mestre e Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: suelencsfisio@gmail.com**

*****Doutor em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo- USP; Diretor da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: weliton@famam.com.br**